

ADVOCACIA SISTÊMICA

DIREITO
SISTÊMICO

E APLICAÇÃO DA
CONSTELAÇÃO
FAMILIAR

ELAINE TAVEIRA

Índice

- 04 o que é
- 05 Direito Sistêmico
- 10 Constelação Familiar
- 14 Advocacia Sistêmica



ADVOCACIA

N O V O
O L H A R

SISTÊMICA

o que é

U M A T É C N I C A
T E R A P Ê U T I C A
Q U E A B O R D A
P R O B L E M A S D E
R E L A C I O N A M E N T O
C O M E N F O Q U E
S I S T Ê M I C O ,
L E V A N D O E M
C O N T A T O D O O
S I S T E M A
F A M I L I A R D A
P E S S O A .

Direito Sistêmico

NÃO É UM RAMO DO DIREITO,
MAS UMA FORMA DE VIVER O
DIREITO

- um modo de exercer a advocacia;
- uma transformação no atendimento jurídico;
- postura escutativa, sem julgamento;
- buscar a solução junto do cliente, praticando a empatia, pois a solução é do cliente;

O direito sistêmico integra as ciências humanas ao conhecimento técnico, aborda um atendimento mais humanizado na cultura da paz e conciliação, todavia, ao meu ver já somos todos humanos, logo a intenção é não desumanizar, mantendo a paz na busca da solução, seja pela conciliação ou pelo processo judicial consensual ou litigioso.

A constelação familiar é uma ferramenta aplicada no judiciário junto aos métodos adequados de solução de conflito.

O pensamento sistêmico e a prática das Constelações no judiciário iniciaram com a introdução pelo Dr. Sami Storch, juiz de Direito e criador da denominação Direito Sistêmico. Atualmente há diversos trabalhos pelo Brasil como a Dra. Wanda Lucia Ramos aplica na Justiça do Trabalho/Goiás, o Dr. Elkio Uehara desenvolveu um trabalho lindo como Promotor de Justiça em Itajubá/MG, Dr. Paulo Roberto Fadigas, juiz de direito da Vara da Infância e Juventude do Foro Regional da Penha/ SP, com quem tenho a honra de participar da Capacitação para profissionais de serviços de acolhimento.

Os conflitos entre grupos, pessoas ou internamente em cada indivíduo são provocados em geral por causas mais profundas do que um mero desentendimento pontual.

Sami Storch

Quantos advogados escutam clientes como se terapeutas fossem, principalmente no Direito de Família, contudo o advogado não é terapeuta, mas também não é provedor de conflito e instigador de litígio.

Ninguém pode convencer o outro a mudar. A mudança só acontece de dentro para fora. Muitas vezes um conflito tem como foco a mudança do outro.

No entanto, o outro só pode oferecer ou dar aquilo que conhece, compreende ou aprendeu. Por trás de um conflito há a manifestação de diversos sentimentos.

Na maioria dos casos a pessoa fica envolvida diretamente no conflito, não tem a capacidade para manter o nível de consciência adequado para focar na solução.

Pessoas não são papéis, sentimentos não são sentenças e destinos não são recursos"

Marisa Santos Souza Petkevicius

O advogado como observador vê o conflito sem envolvimento, ou seja, sem os próprios sentimentos envolvidos, apenas com conhecimentos técnicos a fim de apresentar caminhos e possibilidades sempre em busca de uma solução que beneficia todas as partes envolvidas, de maneira a expandir a consciência, de modo a enxergar com amor a possibilidade de uma conciliação.

Claro, sempre respeitando a vontade do cliente, porque muitas vezes ele quer um processo e uma sentença. E está tudo bem.

A aplicação desta dinâmica está em consonância com a Resolução 125 CNJ como método adequado para solução de conflitos.

Constelação Familiar

TERAPIA CRIADA PELO ALEMÃO BERT HELLINGER

A constelação familiar é uma ferramenta utilizada no atendimento sistêmico, uma forma de manter o Direito com uma nova abordagem, mais humana e consciente.

Uma técnica que trás para o consciente aquilo que está no inconsciente. Um método que mostra com clareza as dinâmicas do coração e os movimentos mais profundos do nosso interior, não dependem de nossa vontade e nem sempre tem uma explicação racional.

"É uma metodologia privilegiada para analisar nossa rede de vínculos em um sentido amplo e observar as lealdades para com assuntos passados que nos proporcionam força e prosperidade."

Joan Garriga

Bert Hellinger desenvolveu a Constelação Familiar observando que muitos problemas, dificuldades e doenças advém de como a consciência humana enreda o inconsciente e como os padrões de comportamento se repetem nas famílias e grupos familiares ao longo de gerações.

Hellinger constatou através de seus estudos que todo sistema é orientado e mantido por leis, chamadas por ele de Ordens do Amor, como a Ordem de Chegada (Hierarquia), o Pertencimento e a Ordem do Dar e Tomar (Equilíbrio de Troca).

Quando essas Ordens são infringidas ou sofrem algum tipo de perturbação, o sistema, por intermédio de seus integrantes, busca restabelecer o equilíbrio.

A aplicação da lei fria resolve o processo, mas não resolve o problema.

Sami Storch

Ordem

Vivemos em grupos e cada grupo é um sistema que consiste em regras, logo dominado por uma ordem.

Onde não há ordem não há amor.

Hierarquia

Diz respeito ao lugar de cada um dentro de cada sistema. Respeitar a hierarquia é manter a ordem.

Pertencimento

Todos tem o direito de fazer parte. Se alguém é excluído o sistema buscará se restabelecer com a inclusão daquele que foi excluído.

Equilíbrio

Equilíbrio na troca entre o dar e receber. O equilíbrio exige troca.

"É uma metodologia privilegiada para analisar nossa rede de vínculos em um sentido amplo e observar as lealdades para com assuntos passados que nos proporcionam força e prosperidade."

Joan Garriga

A constelação familiar é uma ferramenta utilizada no atendimento sistêmico, uma forma de manter o Direito com uma nova abordagem, mais humana e consciente.

Uma técnica que trás para o consciente aquilo que está no inconsciente. Um método que mostra com clareza as dinâmicas do coração e os movimentos mais profundos do nosso interior que não dependem de nossa vontade e nem sempre tem uma explicação racional.

A constelação não é um manual de instruções sobre o que fazer, o trabalho é feito por cada pessoa com sua receptividade, sua atenção a si mesma, seu compromisso com levar a vida à sério.

Como aplicar no Direito - advocacia sistêmica

O cliente ao procurar pelo advogado está envolvido em um conflito e, portanto, inflamado de sentimento de emoções. É comum que o advogado tome para si este conflito e garanta uma solução, contudo, na percepção sistêmica deve adotar uma postura sem julgamento e expectativa de maneira a conduzir através de suas habilidades técnicas orientando o cliente, mas deixando com o cliente o conflito, afinal o processo pelo qual está passando é somente dele. Ou seja, somente quem está no problema pode sentir as consequências e encontrar a solução.

Todo conflito é o começo da solução e, na maioria das vezes, não é cessado por uma sentença.

Advocacia sistêmica - ordens da ajuda

O profissional com postura sistêmica enxerga o cliente não apenas como um indivíduo ou um processo, mas com parte de um sistema, contemplando a paz para todos os envolvidos.

A postura sistêmica possibilita observar a questão do cliente além de um fato pontual, enxergando tudo e todos que dele fazem parte, percebendo os comportamentos e padrões.

Deste ponto, sem julgamento e expectativas, compreender, o que o cliente pede e diz está além daquilo que fala, agindo sem interferir além do que lhe é permitido em sintonia com o essencial.

O essencial é simples.

Bert Hellinger

Advogado aprende que advogar é litígio.
Muitos desistem porque não se adaptam.

A realidade não é esta.

É possível advogar sem processar, advogar
sem litígio e processar sem guerra. As
possibilidades de soluções extrajudiciais
estão crescendo cada vez mais.

É possível processar sem usar o processo
como arma de vingança.

É sabido que ao advogado cabe o DEVER de
tentar a conciliação, sobretudo o Direito
Sistêmico vai além da conciliação, seu
enfoque está no atendimento ao ser
humano e não ao processo, em buscar a
real solução, mesmo que para isso seja
necessário a ação judicial. Há casos em que
as partes estão prontas para o litígio, mas
quanto isso pode custar emocionalmente?
Todo conflito é o começo da solução e, na
maioria das vezes, não é cessado por uma
sentença.

Elaine Taveira

Advogada

Eu sou Elaine Taveira, advogada e consteladora familiar, sou filha de Luiz e Marcia, neta de Francisco, Dirce, Orlando e Mariana, irmã de Jefferson e Helton. Nasci em 1974 em SP, me formei em Direito em 1998, me casei em 2001.

Sou esposa de Sergio e temos 3 filhos, Rhuan nascido em 2001, um anjo no céu em 2004 e Luisa nascida em 2005. Iniciamos nossa família em setembro/2001, namoramos desde março/1995 e até hoje comemoramos esta data.

Sou pós graduada em Direito do Trabalho, Processo do Trabalho, Direito de Família e Sucessões, formada em Constelações Familiares e Organizacionais, membro da Comissão de Direito Sistêmico da OAB/SP, idealizadora do Projeto de Pensamento Sistêmico –consCIENTE às famílias e adolescentes da comunidade e instituições de acolhimento.



Elaine Taveira
Advogada

